

CRIADOUROS

KATO, Karine Mie Haiashi¹ (karinekato@gmail.com); **CABRINI, Isaías^{1,2}** (isaiaiscabrini@gmail.com), **ARRUDA, Eduardo José de³** (eduardoarruda@ufgd.edu.br)

¹Discente do curso de Letras-Licenciatura – UFGD – Dourados-MS, Brasil;

²Pós-doutorado PNPd/FACET – UFGD – Dourados-MS, Brasil;

³Docente do curso de Química – FACET, UFGD – Dourados-MS, Brasil;

A disponibilidade de criadouros e microfauna dos criadouros para o *Aedes aegypti* são pontos importantes na análise para estratégias de controle populacional. Neste aspecto, uma revisão minuciosa sobre o mosquito *Aedes aegypti* e os criadouros foi realizada na busca das condições da reprodução, comportamentos e hábitos da espécie nos criadouros, considerando as condições de meio de reprodução, sobrevivência e condições climáticas. Neste processo de revisão foram considerados os relatos da mídia e conteúdos científicos de trabalhos publicados numa organização sistemática para produção de documentos com informações da espécie para pesquisadores e estudantes com o intuito de entendimento do processo de adaptação da espécie, capacidade de sobrevivência e competência vetorial com vista ao estabelecimento de estratégias de controle vetorial e desenvolvimento de competências e habilidades da informação na comunicação científica pelo detalhamento da evolução temporal e capacidade de resiliência, sobrevivência/competência do *Aedes aegypti*. Os resultados do estudo mostraram que: o mosquito possui elevada capacidade de adaptação; os criadouros foram encontrados em tanques a poços que são mais propícios a ser criadouro; o volume ideal varia entre 1 a 5 litros de água; a composição iônica e o pH dos criadouros são fatores que limitam a distribuição e número de organismos; o *A. aegypti* podem se desenvolver em situações extremas de pH extrema (pH ácido ao alcalino variando de 4,3 a 9,9), as temperaturas elevadas comprometem o metabolismo da larva; capacidade de reprodução em largos intervalos de temperatura (18°C a 35,9°C), é uma espécie de água doce, mas pode se adaptar à salinidade; os insetos preferem ambientes com folhas e material orgânica, apesar de não ser uma regra absoluta para a espécie *Aedes*; capacidade de reprodução em águas poluídas por óleo, sal, ferrugem e etc. A habilidade de adaptação do inseto é espantosa e combatê-lo é um grande desafio. No período compreendido a partir da década de 70 aos atuais, percebe-se rápida capacidade de adaptação a partir das modificações/alterações que o homem impõe a natureza, e esta rápida evolução é um empecilho para o controle e desafia pesquisadores em todo mundo.

Palavras-chave: Criadouros, *Aedes aegypti*, resiliência.

Agradecimentos: CNPq, CAPES, UFGD e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC.